

Sessão para derrubar o parecer de Bierrenbach deverá ser tumultuada

BRASÍLIA — A Comissão Mista que examina a convocação da Constituinte reúne-se hoje com outra composição para derrubar, em sessão possivelmente tumultuada, o substitutivo do relator, Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), e aprovar um novo texto, redigido às pressas ontem pelos líderes da Aliança Democrática, após reunião extraordinária do Conselho Político com o Presidente José Sarney no Palácio do Planalto.

O provável tumulto ficará por conta da disposição do PDT; com o apoio do PT, de adiar a votação da matéria, requerendo o cumprimento integral do prazo de pedido de vista previsto no Regimento Interno do Congresso (cinco dias). O Deputado José Genoíno (PT-SP) levou o Líder do PDT, Deputado Nadyr Rossetti (RS), para as câmaras de televisão, diante das quais firmaram uma aliança nesse sentido.

Embora visivelmente constrangido, argumentando não pretender inviabilizar a votação da convocação da Constituinte, Rossetti mostrou-se inconformado com o alijamento dos pequenos partidos da união do PDS, PTB, PMDB e PFL.

Genoíno e Rossetti recusaram por antecipação qualquer diálogo com o Líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, que havia anunciado a

tarde que os pequenos partidos não ficariam de fora das negociações.

— Não adianta nos procura com o fato consumado — disse o Líder do PDT.

— É bom que o Pimenta não tenha o trabalho de nos procurar, para evitar uma descortesia de nossa parte — completou Genoíno.

O tumulto, entretanto, não deverá adiar a decisão da Comissão. O PT não tem representantes nela e o PDT tem apenas um, o Deputado Nilton Alves (RS). Além disso, a Comissão se reunirá hoje desfalcada de um dos principais especialistas em Constituinte, Deputado João Gilberto (PMDB-RS), que dela se desligou por não concordar com o substitutivo preparado por seu partido.

No lugar de Gilberto ficará o Deputado Hélio Manhães (PMDB-ES). Outra substituição é a do Deputado Milton Reis (PMDB-MG) por um dos Vice-Líderes do PMDB, Deputado Valmor Giavarina (PR).

Ontem à tarde, o relator Flávio Bierrenbach prometia criar problemas na reunião de hoje, caso houvesse qualquer tipo de "terrorismo regimental". Ele deu razão às pretensões do PDT e do PT, lembrando que o Regimento garante a qualquer parlamentar cinco dias na hipótese de pedido de vista de um parecer.